# **C:\Users\Windows\Desktop\26ª JOUFPA\Marca d´água.pngCOMPLICAÇÕES NA REMODELAÇÃO DAS VIAS AÉREAS PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Giovanni Lucas de Oliveira Antunes Lima¹, Larissa Emille Pinto e Pinto², Antonio Victor Silva damacena², Taís Araújo Rios Moreira³, Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão4

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário da Amazônia (Uniesamaz);

²Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Cirurgiã Dentista, Universidade da Amazônia (Uniesamaz);

4Cirurgiã Dentista, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB);

E-mails:

Giovanniantunes1210@gmail.com

Larissaemille03@gmail.com

vicctormacena@gmail.com

tais.moreira3@gmail.com

kamillydelourdes@gmail.com

A cirurgia ortognática é realizada para corrigir deformidades faciais, principalmente relacionadas à maloclusões, visando melhorar principalmente a função mastigatória, porém, há casos que ocorrem complicações pós-operatórias que causam danos as vias aéreas. Logo, o objetivo desse estudo foi investigar as complicações na remodelação das vias aéreas após a cirurgia ortognática, e suas consequências clínicas. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PUBMED e LILACS. Foram utilizadas as palavras-chave: “Postoperative Complications”; “Orthognathic surgery”; “Airway Management”. Os estudos selecionados foram em língua inglesa, publicados entre 2019 e 2023. Como resultado, a principal complicação das vias aéreas após a cirurgia ortognática é a obstrução ou redução do espaço aéreo superior. Isso ocorre devido às alterações na estrutura óssea da face durante a cirurgia, que podem afetar a anatomia dessas vias. A movimentação anterior e posterior dos maxilares, pode resultar em elevação ou lesão da mucosa nasal, diminuindo o espaço disponível para o fluxo de ar. Ainda, o alargamento e o desvio do nariz também são observados após procedimentos corretivos. Outra complicação importante é a alteração volumétrica na faringe, afetando o tamanho e a forma da mesma. Essas complicações não são comumente recorrentes, porém quando presentes, podem causar sintomas como ronco, apneia do sono e dificuldades respiratórias. Nesse sentido, a apneia obstrutiva do sono em idade avançada requer monitoramento pós-operatório consistente, sendo esses os pacientes mais críticos diante dessas complicações. Portanto, é importante que os cirurgiões buco maxilofaciaistenham conhecimento dos tipos, causas e tratamento das complicações das vias aéreas superiores e devem fornecer essas informações aos pacientes que as desenvolvem, não obstante, devem realizar a técnica com precisão para evitar que tais alterações comprometam a qualidade de vida dos pacientes.

Área: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Modalidade: Revisão de Literatura

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatórias, Cirurgia Ortognática, Manuseio das Vias Aéreas.